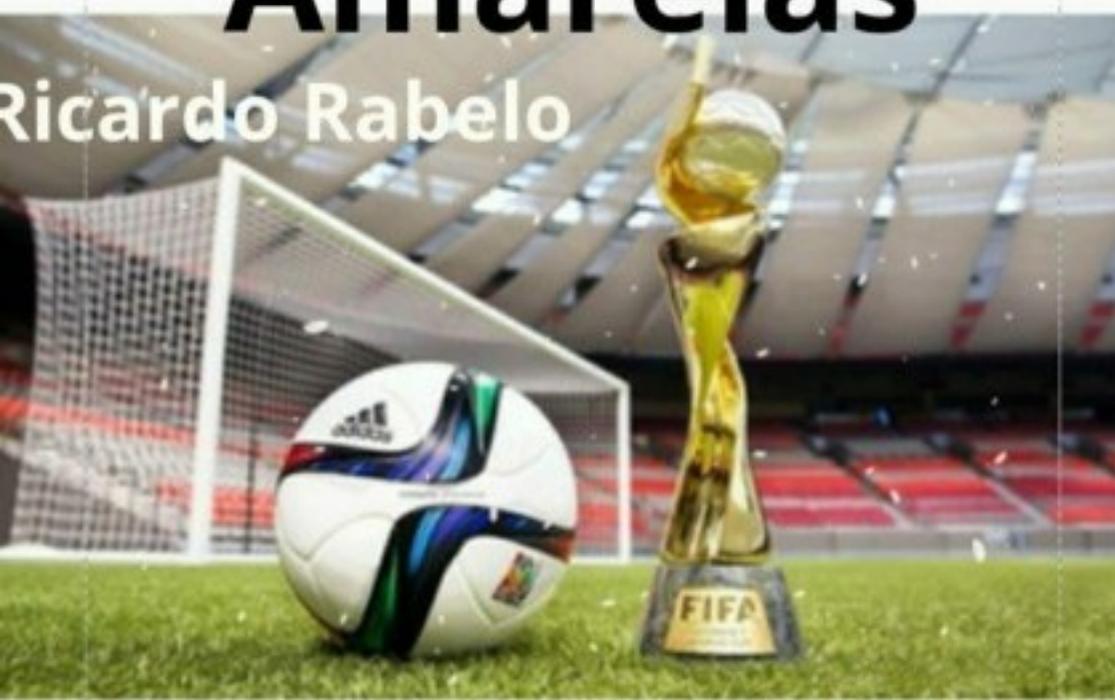


Branças Pretas Amarelas

Ricardo Rabelo



**A Copa também
é delas!**

APRESENTAÇÃO

Depois de “Todas as Copas: do Uruguai ao Catar” (Cuidado! Você pode gostar), “Branças, pretas, amarelas: a Copa também é delas!” chega “batendo um bolão” tanto quanto a Copa “deles”. Com seis décadas de atraso em relação ao Mundial masculino, a FIFA não tinha mais como adiar o inadiável... Os torneios continentais e intercontinentais já “pipocavam” pra todo lado, paralelamente à luta pelo espaço feminino em todas as esferas sociais, não só no esporte. Assim, em 1991 dá-se o “ponta pé inicial” para a Copa do Mundo de Futebol Feminino. Marcada por uma trajetória de desvalorização do futebol feminino em comparação ao futebol masculino, a história das Copas femininas também revela um lento e gradual reconhecimento ao ponto de somente em 2023, a Copa do Mundo Feminina de Futebol ter os mesmos moldes da Copa masculina. Pinceladas de cada Copa, de 1991 a 2023, bem como recortes sobre as jogadoras mais destacadas de todos os tempos permeiam o texto, com o tempero da sonoridade, da métrica, da rima, da poesia... Boa leitura!

OS PRIMEIROS PASSOS... OU PASSES

Os primeiros passos do futebol feminino

Também foram no país bretão

O icônico time *Dick Kerr Ladies*

Arrastava uma multidão

Foi à época do pós-guerra
E logo a modalidade foi vetada
Pela *Football Association*
Cuja prática foi “desencorajada”

Só cinco décadas mais tarde
A Copa feminina teve seu “embrião”
Era o Mundial *Rossi Martini*
Sem apoio da FIFA até então

Outros eventos foram criados
Em continentes distintos
Deixando a FIFA sem saída
Como o Mundial Azteca e o Mundialitos

Então nos anos 1980
A FIFA se mobilizou
Criou o Torneio Experimental
Quem viu, gostou

A ideia deu certo
E em 1991 vingou
A primeira Copa do Mundo Feminina
Cuja China sediou

A PRIMEIRA COPA FIFA - 1991

A primeira Copa oficial foi na China

60 anos após a primeira Copa masculina

Uma disparidade histórica

Que não enxergava os direitos da classe feminina

Participaram 12 seleções

Realizadas 26 partidas

O Japão levou a maior goleada

A seleção de samurais ficaram feridas

O Brasil foi goleado pela campeã

Só conseguiu ganhar do Japão

Perdeu também para a terceira colocada

Ficou na primeira fase, decepção

As anfitriãs foram primeiras no grupo

Passaram de fase, ficaram empolgadas

A empolgação esbarrou na Suécia

Que tratou de deixá-las decepcionadas

Os E.U.A atropelaram todas

Tiveram a maior artilheira

Levantaram a taça ao final

Mostraram que não estavam de brincadeira

COPA 1995

A Suécia foi a anfitriã
Caiu nas quartas de final
Ganhou o troféu fair play
Pra não ficar tão mal

O Brasil até ganhou da Suécia
Mas tomou goleada da Alemanha
Ficou em último no grupo
Voltou pra casa com a maior vergonha

A campeã de 1995
Chegou nas semifinais
De novo, com a finalista daquele ano
As norueguesas deram o troco nas rivais

A Noruega deu show de bola
Tomou 01 e fez 23 gols!
Redimiu-se do vice em 1991
Campeã invicta, 06 jogos, 06 shows

COPA 1999

A terceira edição da Copa
Foi na terra do “Tio Sam”
16 em vez de 12 seleções
Com fome de ser campeã

A atual campeã, Noruega
Até as quartas de final foi “sensação”
Nocauteada pela China nas semifinais
Restou a disputa pelo terceiro lugar como consolação

O Brasil foi primeiro no grupo
Tudo ia bem até as quartas de final
Quando apareceram as anfitriãs pelo caminho
Que não queriam samba em seu quintal

Restou ao Brasil a Noruega
Um embate sensacional
As campeãs dançaram samba
O Brasil se redimiu, afinal

COPA 1999

Após duas Copas decepcionantes
O Brasil conquistou o terceiro lugar
Em suadíssima disputa por pênaltis
A artilharia da Copa, Sissi , teve seu lugar

A China foi um “trator”
Maior goleada da competição
Não perdeu nem mesmo na final
Mas saiu como time vice-campeão

As donas da casa fizeram seu dever
Não tomaram conhecimento das oponentes
Batalha épica contra as chinesas
Na final saíram sorridentes

COPA 2003

A China seria a anfitriã
Mas uma mudança ocorreu
Devido à epidemia da SARS-Cov
Novamente nos E.U.A a Copa aconteceu

O Brasil ficou em primeiro no grupo
Avançou às quartas de final
Mas tinha uma Suécia no meio do caminho
No meio do caminho o Brasil deu tchau

As vice-campeãs chinesas
Foram primeiras e avançaram
Encontraram um *iceberg* chamado Canadá
E pelo caminho naufragaram

As anfitriãs bem que queriam
O pódio mais alto alcançar
Esbarraram na muralha que não era da China
Com o bronze tiveram que se contentar

COPA 2003

A Suécia perdeu na estreia
Não desanimou e avançou
Mandou pra casa Brasil e Canadá
Mas o vice-campeonato amargou

A Alemanha, campeã invicta
Queria quebrar seu jejum
Contra a Rússia, foi cabalística
Meteu um tal de 7x1

11 anos depois...
“Os” alemães ganharam a Copa
Meteram um tal de 7x1
Quem explica isso, agora?

COPA 2007

A Copa foi para a China

A China parou nas quartas de final

Não antes de perder para o Brasil

Por uma goleada sensacional

O Brasil foi o primeiro do seu grupo

Teve campanha quase perfeita

Além das donas da casa, goleou os E.U.A

Marta foi a melhor da Copa e artilheira

Perfeita foi a campanha alemã

Não sofreu nenhum um gol

Aplicou a maior goleada da Copa

Campeã invicta se consagrou

O sonho das brasileiras foi para o ralo

Ao chegarem na decisão

Enfim a chance do primeiro lugar

Mas o time foi vice-campeão

COPA 2011

A Copa desembarcou na Alemanha
Mas as anfitriãs ficaram na mão
Após ficarem em primeiras no seu grupo
Caíram nas quartas de final perante o Japão

As brasileiras seguiram o mesmo destino
Arrebentaram na fase de grupos
Venceram os três jogos sem tomar gol
Nas quartas os E.U.A deixaram-nas em apuros

As norte-americanas
Chegaram às finais
Mas tomaram um golpe duro
Aplicado pelas samurais

As japonesas fizeram história
Despacharam as alemãs
Venceram a final nos pênaltis
As “zebras” foram campeãs

COPA 2015

As canadenses foram anfitriãs

Queriam dar ao seu povo muita alegria

Foram bem até as oitavas de final

Quando as inglesas a deixaram numa fria

As brasileiras deram show na fase de grupos

Bateram as espanholas, costa-riquenhas e coreanas

A empolgação só foi até as oitavas de final

Quando encontraram as australianas

As samurais queriam o bicampeonato

Chegaram à final sem perder um jogo

Pela frente, de novo as mesmas rivais

As japonesas tomaram um belo troco

As norte-americanas chegaram “mordidas”

Por terem perdido a final de 2011

Pela frente novamente as samurais

Não teve prata e nem bronze!

COPA 2019

As francesas sediaram a Copa
Fizeram bonito na fase de grupos
Deram um “*au revoir*” nas brasileiras
Mas com as norte-americanas ficaram em apuros

As inglesas também mandaram bem
Primeiras na fase inicial
Avançaram bem até as semifinais
Encontraram as campeãs e se deram mal

As holandesas não ficaram para trás
Pela primeira vez chegaram na decisão
Pegaram as atuais campeãs pela frente
Que não quiseram saber de um novo campeão

COPA 2023

Pela primeira vez

A Copa estará em dois países

Austrália e Nova Zelândia

O que fará mais pessoas felizes

Agora sim, 32 seleções

Como no formato masculino

Patamar de igualdade

E a audiência subindo

Para as brasileiras

A despedida de sua rainha

Última chance de levantar a taça

Marta vai “comer a bola com farinha!”

As atuais bicampeãs

Ainda terão Megan Rapinoe

Que arrebentou na última Copa

A veterana será o que um dia já foi?

As anfitriãs estão separadas

E não querem decepcionar

Vão lutar com unhas, pés e dentes

Para pela primeira fase passar

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: cartacapital.com.br

MARTA (BRASIL)

Nascida em Dois Riachos
Interior de Alagoas
Jogava futebol com os meninos
Jogadora das boas

Naquela época
Imperava o preconceito
Contra mulheres boleiras
Ela ignorava, dava seu jeito

Seu técnico, o “Tota”
Conseguiu um teste no Rio
Aos 14 anos viajou sozinha
O Vasco se impressionou com o que viu

Do Brasil foi para a Europa
Campeã por onde passou
Também foi para os E.U.A
Onde seu talento mostrou

A maior artilheira de todas as Copas
Tornou-se a “Rainha do futebol”
Seis vezes eleita a melhor do mundo
Perita em “caneta”, “drible da vaca” e “lençol”

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: brbolavip.com

MEGAN RAPINOE (E.U.A)

Desde criança

Gostou de esporte

Jogava nos times do pai

Futebol tornou-se seu forte

No ensino médio

Jogou por um time local

Abdicou de representar sua escola

O que não era tradicional

Transferiu-se para o *Magic Jack*

Transação mais cara até então

Realizada no futebol feminino

Da estrela em crescente ascensão

Em 2012 foi campeã olímpica

Em 2015 campeã mundial

Em 2019 bicampeã do mundo

Foi bola de ouro, sensacional

Ativista indomável

Desafiou até a Casa Branca

Na luta por reconhecimento

Trouxe ao futebol feminino, esperança

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: relevo.com

ADA HEGERBERG (NORUEGA)

Iniciou no *Kolboth IL*

Aos 15 anos de idade

Mal sabia que dez anos depois

Viraria uma celebridade

Nas duas primeiras temporadas

Virou sensação

Foi a melhor atleta da Liga

Marcou um *hat-trick* na competição

Jogando pelo *Stabaek*

Realizou uma façanha

Em 18 partidas fez 25 gols

Foi artilheira e contratada para o futebol da Alemanha

Na equipe do *Lyon*

Venceu 13 de 15 competições

Atingiu o ápice da carreira

Um cartel sem comparações

Melhor da Eurocopa 2016

Bola de ouro em 2018

Tetracampeã da Champions League

Esta atleta é um estouro!

Assinou contrato com a Nike

Patrocínio na casa dos milhões

Ativista pela igualdade de gênero

E por melhores condições

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: herfootballhum.com

LUCY BRONZE (INGLATERRA)

Quando criança

Jogava com o irmão

Com os times de meninos

Deixava-os de queixo no chão

Aos 7 jogou no *Alnwick Town*

Time majoritariamente masculino

Foi disputar uma partida em *Blyth*

Barrada por ser do sexo feminino

Este fatídico episódio

Felizmente não foi em vão

Ela chamou atenção do *Blyth Town*

Único time feminino da região

Ingressou no seu primeiro time feminino

E deu início a sua ascensão

Convocada para as *Lionesses Sub-17*

Estava aberto o caminho para a Seleção

No Liverpool e no Manchester City

Lucy arrebentou

Duas temporadas em cada um

O título de melhor jogadora conquistou

Foi para o time mágico do Lyon

Participou de 2 das 4 conquistas da “orelhuda”

Em 2019 eleita a melhor da Eurocopa

Na última Copa foi Bola de prata, a raçuda

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: terra.com.br

CRISTIANE (BRASIL)

Desde criança
Nas ruas de Osasco jogava
Enfrentava os meninos
O preconceito não a intimidava

Sua mãe não a queria
Na profissão do Pelé
A levou para ser bailarina
Mas Cristiane “deu no pé!”

Foi para as categorias de base
Do São Bernardo
Profissional aos 20 anos
Seu futebol era leve, não um fardo

Foi para a Europa
E Estados Unidos
Veio para o Santos
Conquistou vários títulos

Na Seleção brasileira
Ao lado de Marta foi “mulher gol”
Maior artilheira das Olimpíadas
Nenhum “jogador” a superou

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: [nytimes.com](https://www.nytimes.com)

BIRGIT PRINZ (ALEMANHA)

Convocada para a Seleção

Aos 16 anos de idade

Foi campeã europeia aos 17

Show de talento e precocidade

A jogadora mais jovem

A disputar um Mundial

Artilheira, capitã da Seleção

Sete vezes campeã nacional

Três vezes eleita

A melhor jogadora do planeta

Perde “apenas” para Marta

Ambas são um cometa!

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: gainesville.com

ABBY WAMBACH (E.U.A)

Do auge dos seus 1,80m
Colecionou gols de cabeça
Seus feitos fizeram com que sua torcida
Jamais a esqueça!

Simplesmente a maior
Artilheira de sua Seleção
Não à toa, eleita em 2011
A melhor do mundo por sua atuação

Uma das maiores lendas
Que o futebol criou em seu país
Foi inalcançável dentro de campo
Fez com a bola o que bem quis

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: ocuriosodofutebol.com.br

PIA SUNDHAGE (SUÉCIA)

Estrela máxima da Suécia

Referência para o futebol feminino

Pioneira na luta das jogadoras

Quando o futebol feminino era ainda “menino”

A euforia com seu talento era tanta

Que ela virou selo comemorativo no país

Chegou a ser mais conhecida

Do que muita atriz

Na primeira Copa na China

Chegou a fazer quatro gols

Não foi ouro mas foi dura com as anfitriãs

Fez o gol que as eliminou

Aposentou-se e virou treinadora

Uma das mais competentes de sua geração

Duas vezes campeã olímpica

Na Copa 2023 quer fazer do Brasil campeão

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: apnews.com

SUN WEN (CHINA)

Ela é simplesmente a melhor jogadora
Da história do futebol chinês
É também a maior artilheira
Fez 106 gols para vocês

Estreou na Seleção da China
Apenas com 17 anos de idade
Artilheira da Copa de 1999
Melhor do torneio, virou celebridade

Medalha de prata nas Olimpíadas de 96
Marcou um belíssimo gol na final
Atleta do ano indicada pela AFC
Seu *status* subiu em espiral

No ano de 2000 recebeu um prêmio
Que quase ninguém acredita
Ao lado da americana Michelle Akers
Eleita a jogadora do século da FIFA

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: colorado.edu

HOPE SOLO (E.U.A)

Se Marta é a rainha com os pés
Com as mãos Hope foi rainha
Uma muralha norte-americana
Com ela a trave virava formiguinha

325 defesas
18 jogos sem tomar gol
Esse recorde na carreira universitária
Sem dúvida a credenciou!

Jogou por várias equipes juniores
Antes de entrar para a Seleção
Convocada no ano de 2000
Após 2005 foi titular sem contestação

Bicampeã olímpica
Em 2008 a final com o Brasil
No duelo das duas rainhas
Venceu a mão, o pé sumiu...

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: news.unl.edu

CARLI LLOYD (E. U. A)

Começou a jogar aos 5 anos
Na Copa de 1999 foi expectadora
Viu sua Seleção da arquibancada
Anos mais tarde seria sua jogadora

Estreou na Seleção em 2005
Em 2008 foi campeã
Marcou o gol da final olímpica
Foi “a manchete” na seguinte manhã

Em 2011 amargou o vice-campeonato
Perdendo a final para o Japão
Em 2012 a revanche foi olímpica
Marcou os dois gols na decisão

Em 2015 na final contra as japonesas
A camisa 10 aprontou no minuto 16
Deixou boquiaberto o mundo inteiro
Ao fazer o gol que Pelé não fez

POETISAS DO FUTEBOL ARTE



Fonte: falauniversidades.com.br

MIA HAMM (E. U. A)

Prodígio do futebol feminino

Apareceu na Seleção com 15 anos de idade

Virou fenômeno de *marketing esportivo*

Que a credenciou para a posteridade

Seu nome apareceu em tudo

Camisa, videogame, boneca

A jogadora virou queridinha

Tudo em seu nome era festa

Na primeira Copa feminina

Era a mais nova jogadora

Presente na sua Seleção

Mia foi desbravadora

Facilidade para “bater” na bola

Era algo surreal

Sua vibração era contagiante

Fazia valer em qualquer final

Dois ouros olímpicos

Um ouro mundial

Duas vezes melhor da FIFA

Camisa 9 fenomenal

RICARDO RABELO



Professor de Educação Física da Rede Pública

Marido de Karine e pai de Ryan, Rick e Heitor

Escrevo sobre tudo que me afeta, me sensibiliza e me
emociona

IG @ricardorabelooficial

watsap 73 99955-6473